ISSN: 2358-8829

PRINCÍPIOS PARA ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE DE ESTUDO NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Cárita Portilho de Lima[1]

RESUMO

Com o objetivo de sistematizar princípios para a organização da atividade de estudo, desde os pressupostos da Teoria Histórico-Cultural, que potencializem a aprendizagem e o desenvolvimento de licenciandos no contexto do Ensino Superior, este trabalho estrutura-se a partir de uma revisão bibliográfica sistemática sobre o método do experimento formativo. Reconhece-se inúmeras vantagens neste método: i) estudar o processo de assimilação de conceitos científicos; ii) analisar a passagem de uma neoformação psicológica para outra, investigando o desenvolvimento a partir de seu dinamismo; iii) identificar as condições que contribuem para o desenvolvimento psicológico dos estudantes. A partir desta pesquisa teórica, sistematizou-se como princípios para a organização da atividade de estudo no contexto das licenciaturas: I) a atividade de estudo é organizada por meio da atividade de ensino; II) o engajamento nesta atividade demanda a aprendizagem dos procedimentos necessários para sua realização; III) a atividade de estudo pressupõe apropriação ativa dos conhecimentos científicos, autoria e criação; IV) a forma e o conteúdo a ser ensinado/estudado devem produzir uma unidade; V) a atividade de estudo apresenta-se como uma via para resolução de alguma situação-problema, de caráter teórico e/ou prático, e deve estar relacionada aos problemas escolares; VI) a execução da atividade deve envolver sua avaliação pelo próprio estudante; VII) a atividade de estudo orienta a formação profissional e acadêmica dos graduandos; VIII) as finalidades de sua realização devem estar relacionadas ao desenvolvimento da consciência e pensamento teóricos e personalidade dos estudantes com vistas à incidir na construção de sua concepção de mundo desde uma perspectiva transformadora da Educação. Com essas formulações busca-se contribuir para o enfrentamento de problemas históricos no campo da formação de professores como a cisão entre teoria e prática; a formação humanista *versus* a formação prática; o distanciamento da educação superior dos problemas da educação básica.

Palavras-chave: Teoria Histórico-Cultural, Experimento Formativo, Formação de Professores.

[1] Doutora pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo – USP, carita.portilho@yahoo.com.br